

## ANÁLISE DE CRESCIMENTO INICIAL DA CULTIVAR BRS ÂMBAR DO CERRADO ENXERTADA EM DIFERENTES ACESSOS E ESPÉCIES DE PITAYA

Geisybell Lopes Damacena<sup>1</sup>; Fábio Gelape Faleiro<sup>2</sup>; Jamile da Silva Oliveira<sup>3</sup>;  
Flavia Aparecida da Silveira<sup>4</sup>; Isabela Gomes Viana<sup>5</sup>; José Eufrosino de  
Araújo Neto<sup>6</sup>; Eduardo Ricardo de Araujo<sup>6</sup> e Nilton Tadeu Vilela Junqueira<sup>2</sup>

(<sup>1</sup>Instituto Federal Norte de Minas Gerais, <sup>2</sup>Embrapa Cerrados, <sup>3</sup>Agrocinco,

<sup>4</sup>Universidade de Brasília, <sup>5</sup>Universidade Estadual de Goiás, <sup>6</sup>Instituto Federal  
de Goiás). [geisybellllopes971@gmail.com](mailto:geisybellllopes971@gmail.com)

A pitaya vem ganhando o reconhecimento do produtor por ser rústica e apresentar frutos com um alto valor agregado. A propagação da pitaya por ser via seminífera ou por propagação vegetativa. A cultivar de pitaya amarela BRS Âmbar do Cerrado (*Selenicereus megalanthus*) foi desenvolvida pela Embrapa e se destaca por apresentar frutos muito doces e com alto valor comercial. No entanto, nematóides vem causando danos a *S. megalanthus*, levando a redução de produtividade da cultura. O uso de mudas enxertadas pode ser uma alternativa tecnológica para este problema. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o crescimento da cultivar BRS Âmbar do Cerrado enxertada em diferentes acessos-espécies de pitaya. O experimento foi realizado na Embrapa Cerrados, em Planaltina, DF, onde foram coletados 15 cladódios de 25 cm, das espécies *S. setaceus* cv. BRS Mini Pitaya do Cerrado, *S. undatus* cv. BRS Luz do Cerrado e cv. BRS Lua do Cerrado e o híbrido BRS Granada do Cerrado, os quais foram utilizados como porta-enxertos. Os cladódios foram plantados no dia 19/10/2021. Após 111 dias do plantio, foi feito o enxerto da cv. BRS Âmbar do Cerrado nos quatro porta-enxertos, com três repetições de cinco plantas, para cada cultivar (porta-enxerto). Foram realizadas cinco contagens das brotações aos 49 dias, 65 dias, 95 dias, 126 dias e 157 dias após a enxertia. Foram realizadas, também, duas avaliações do comprimento das brotações, aos 126 dias e aos 157 dias após a enxertia. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de significância. Não houve diferença significativa pela análise de variância para as duas variáveis avaliadas, indicando que as quatro cultivares de pitaya utilizadas como porta-enxertos para a cultivar BRS Âmbar do Cerrado não diferem entre si quanto ao potencial de transferência de vigor para o enxerto (BRS Âmbar do Cerrado), com base no número e comprimento de brotações. Conclui-se que cultivar BRS Âmbar do Cerrado pode ser enxertada com sucesso nos quatro acessos e três espécies diferentes de pitayas.

**Palavras-chave:** enxertia; crescimento inicial; resistência a pragas.

**Agradecimentos:** Agradeço a Embrapa Cerrados, a equipe de Melhoramento Genético de pitaya da Embrapa e ao Instituto Federal do Norte de Minas Gerais Campus Arinos.